

Nota introdutória

Depois do Rio de Janeiro (2005), Lisboa (2007), Ouro Preto (2009), Porto (2011) e Petrópolis (2013), foi a vez da cidade de Braga receber, entre 04 e 07 de Novembro de 2015, o Simpósio Luso-Brasileiro de Cartografia Histórica, na sua sexta edição e numa organização conjunta da Universidade do Porto e da Universidade do Minho, congregando profissionais, investigadores, docentes e estudantes empenhados no conhecimento, estudo e divulgação da Cartografia histórica e da história da Cartografia.

A organização do evento (<http://ocs.letras.up.pt/index.php/vislbch/VISLBCH>) esteve a cargo de membros do Departamento de Geografia da Universidade do Porto e do Departamento de Geografia e do Departamento de História da Universidade do Minho, contando ainda com a colaboração de uma docente de Geografia da Escola Secundária Alberto Sampaio (Braga).

Coordenação:

Mário Gonçalves Fernandes, Departamento de Geografia, Faculdade de Letras da Universidade do Porto
Miguel Melo Bandeira, Departamento de Geografia, Universidade do Minho

Comissão Organizadora:

Miguel Melo Bandeira, Departamento de Geografia, Universidade do Minho
Mário Gonçalves Fernandes, Departamento de Geografia, Faculdade de Letras da Universidade do Porto
João Carlos Garcia, Departamento de Geografia, Faculdade de Letras da Universidade do Porto
António Lázaro, Departamento de História, Universidade do Minho
Helder Marques, Departamento de Geografia, Universidade do Porto
Francisco de Azevedo Mendes, Departamento de História, Universidade do Minho
Luís Miguel Moreira, Departamento de Geografia, Universidade do Minho
Ângela Oliveira Ramos, Escola Secundária Alberto Sampaio (Braga)

Comissão Científica:

Renata Araújo, Universidade do Algarve
Miguel Melo Bandeira, Departamento de Geografia, Universidade do Minho
Beatriz Bueno, Faculdade de Arquitetura da Universidade de São Paulo
Jorge Pimentel Cintra, Universidade de São Paulo
António Gilberto Costa, Centro de Referência em Cartografia Histórica da Universidade Federal de Minas Gerais
Maria Dulce de Faria, Biblioteca Nacional do Brasil
Maria Joaquina Feijão, Biblioteca Nacional de Portugal
Mário Gonçalves Fernandes, Departamento de Geografia, Faculdade de Letras da Universidade do Porto
João Carlos Garcia, Departamento de Geografia, Faculdade de Letras da Universidade do Porto
Joaquim Alves Gaspar, Centro Interuniversitário de História das Ciências e da Tecnologia, Universidade de Lisboa
António Lázaro, Departamento de História, Universidade do Minho
Francisco José Corrêa Martins, Departamento de Geociências da Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Paulo Márcio Leal de Menezes, Sociedade Brasileira de Cartografia da Universidade Federal do Rio de Janeiro
Luís Miguel Moreira, Departamento de Geografia, Universidade do Minho
Márcia Maria Duarte dos Santos, Centro de Referência em Cartografia Histórica, Universidade Federal de Minas Gerais
Maria Angélica Silva, Universidade Federal de Alagoas
Manuel Teixeira, Universidade Técnica Lisboa
Ana Regina Teles, Universidade Federal da Bahia

Tendo em conta o seu âmbito delimitado e apesar de a “crise” ter diminuído a adesão em relação à edição de 2011, a sexta edição do simpósio atraiu razoável número de propostas de comunicações (58), mantendo-se a exigência de apresentação de resumos suficientemente alargados para uma devida avaliação (700 a 800 palavras), tendo sido aceites 51 comunicações para apresentação, depois de um rigoroso processo de

escrutínio científico (três arbitragens por proposta) contando com a competência e a disponibilidade dos membros da Comissão Científica (<http://ocs.letras.up.pt/index.php/vislbch/VISLBCH>).

	Porto 2011		Braga 2015	
	Nº	Nº	Nº	%
Resumos propostos	90	100	58	100
Resumos aceites (total)	79	87,8	51	87,9
Resumos recusados	11	12,2	7	12,1
Comunicações apresentadas	53	58,9	30	51,7

Eixos temáticos - Braga 2015	Comunicações propostas	Comunicações aceites	Comunicações apresentadas
1. Cartografia Topográfica e Militar	4	3	2
2. Cartografia das Fronteiras e dos Limites	8	6	4
3. Cartografia Urbana: Plantas e Projectos	18	15	8
4. Cartografia Temática e Representações Territoriais	14	13	6
5. Cartografia Arquivos e Coleções Cartográficas	4	4	4
6. Cartografia Histórica: Ensino e Difusão	3	3	2
7. Cartografia Histórica e Novas Tecnologias	7	7	4
Totais	58	51	30

Assinale-se uma diminuição do número de inscritos face a 2011, com um total de 52 pessoas (40 profissionais, 8 estudantes de pós-graduação e 4 estudantes de graduação), distribuídas por duas nacionalidades (35 portugueses e 17 brasileiros). A programação foi genericamente cumprida, tendo-se concretizado um importante leque de atividades paralelas, integradas nas atividades do simpósio, visando a divulgação e partilha com a comunidade científica e a sociedade em geral, que se consubstanciaram na organização de três exposições incidindo em espólios cartográficos de inegável valor e interesse, para o que se contou com a colaboração dos serviços da Câmara Municipal de Braga, da Biblioteca Pública de Braga, do Arquivo Distrital de Braga e da Escola Secundária Sá de Miranda (Braga):

- "A Universal Pintura: A Cartografia nas coleções da Biblioteca Pública e do Arquivo Distrital de Braga" – Exposição aberta no dia 4 de Novembro de 2015, na Galeria do Largo do Paço (Reitoria da UMinho);
- "Bracara Cartographica – Plantas, mapas e vistas gerais de Braga" - Exposição aberta no dia 5 de Novembro de 2015, na Casa dos Crivos (Câmara Municipal de Braga);
- "Imagens do Mundo: a Coleção dos Mapas Escolares do Liceu de Braga (1836-1910)" - Exposição aberta no dia 6 de Novembro, na Biblioteca Lúcio Craveiro da Silva.

Realizaram-se duas visitas de estudo também inseridas nas atividades do simpósio. A primeira no dia 4 de Novembro, ao Centro Histórico de Braga, guiada pelo Miguel Bandeira, da Universidade do Minho. A segunda consubstanciada numa viagem a Valença, com visita à exposição "Desenhando a Linha (1864-2014) 150 anos do Tratado de Limites entre Espanha e Portugal" e incluindo ainda uma

visita guiada à Valença abaluartada e um percurso ao longo da fronteira com Espanha entre Valença e Vila Nova de Cerveira.

Naturalmente, registam-se e agradecem-se os apoios simbólicos das instituições arquivísticas e produtoras de cartografia de Portugal e do Brasil, mas, essencialmente, importa sublinhar que para se conseguir a concretização de todas as atividades foi necessário contar com alguns apoios financeiros institucionais, cuja disponibilidade foi fundamental, pelo que os assinalamos nas publicações e na página web, para onde aqui direcionamos a sua menção (<http://ocs.letras.up.pt/index.php/vislbch/VISLBCH/about/organizingTeam>).

Nas presentes atas eletrónicas publicam-se as comunicações efetivamente apresentadas durante os trabalhos do VI Simpósio Luso-Brasileiro de Cartografia Histórica, cuja qualidade justifica, por si só, que se persevere pela continuidade. Importa continuar a criar condições para a manutenção do ambiente de constante e franco debate científico, bem como o espírito de convívio e partilha que têm permitido o estabelecimento e estreitamento de relações, onde se forjam ideias e projetos. Assim, até Minas Gerais e Rio de Janeiro, estados pelos quais se prevê a partição, em 2017, do VII Simpósio Luso-Brasileiro de Cartografia Histórica, em organização conjunta das respetivas universidades federais.

Mário Gonçalves Fernandes
Porto, Abril de 2016

